**MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ**

CNPJ: 03.747.268/0001-80

Exercício: 2020

A ONG Missão Evangélica Caiuá, recebeu do Governo Federal no ano de 2020, 9 (nove) parcelas de R$ 1.452.788,65, totalizado R$ 13.075.097,85 destinados ao combate e enfrentamento da COVID-19, entretanto, fez prestação de contas apenas de uma fração desse valor (6,15%), exatamente R$ 803.830,24, restando R$ 12.271.267,61 que não se sabe para onde esse recurso foi destinado.

Mesmo com apenas 6,15% de todo esse valor ter sido prestado contas, observa-se algumas particularidades demonstradas a seguir:

* Do total prestado contas, 55,56% dos gastos estão concentrados em 10 prestadores (abaixo), sendo que o maior recebedor foi uma pessoa física, Gustavo Wolff Cardoso, CPF 032.528.351-69 com 16,03% ou R$ 128.881,38.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Favorecido** | **CNPJ/CPF** |  **Tipo**  |  **Total**  | **%** |
| Gustavo Wolff Cardoso | 528351 |  PF  |  R$ 128.881,38  | 16,03% |
| Arthur P de Lima | 77931 |  PF  |  R$ 76.013,91  | 9,46% |
| MC Medical Produtos Médicos Hosp. | 27.330.244/0001-99 |  PJ  |  R$ 49.685,90  | 6,18% |
| Melissa E Fontoura Ltda | 608681 |  PF  |  R$ 35.200,00  | 4,38% |
| Osvaldo Seratti Gonzalez | 96651 |  PF  |  R$ 28.981,15  | 3,61% |
| Isabela O N Filipin | 837271 |  PF  |  R$ 28.708,60  | 3,57% |
| Rafael Oliveira Freitas | 788611 |  PF  |  R$ 27.004,32  | 3,36% |
| Anelise Schwambach | 862671 |  PF  |  R$ 25.964,93  | 3,23% |
| Sante Gestão em Saúde | 36.773.183/0001-25 |  PJ  |  R$ 24.600,00  | 3,06% |
| Hudson Kreher - PJ | 25.195.261/0001-35 |  PJ  |  R$ 21.534,25  | 2,68% |
| **TOTAL DAS 10 MAIORES DESPESAS** | **R$ 446.574,44**  | **55,56%** |

* Totalizado por tipo de prestador de serviço, 67,36% foi pago para pessoas físicas e apenas 27% para pessoa jurídica (empresas).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Prestador** | **Total** | **%** |
| PF |  R$ 541.464,00  | 67,36% |
| PJ |  R$ 217.046,44  | 27,00% |
| INSS |  R$ 13.829,97  | 1,72% |
| FGTS |  R$ 13.134,53  | 1,63% |
| RECEITA FED |  R$ 13.019,77  | 1,62% |
| MUNICIPIO |  R$ 5.335,53  | 0,66% |
| **Total Geral** |  **R$ 803.830,24**  | **100,00%** |

GASTOS TOTAIS COM PESSOA FÍSICA

* A ONG recebeu do governo federal R$ 13.075.097,85, mas só prestou contas de 6,15% desse total, restando R$ 12.271.267,61 sem destino conhecido.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo** | **Valor** | **%** |
| Recebido do Gov Federal |  R$ 13.075.097,85  | 100,00% |
| Diferença |  R$ 12.271.267,61  | 93,85% |
| Prestado Contas |  R$ 803.830,24  | 6,15% |

* Foram apontados gastos de R$ 13.134,53 com FGTS, mas o documento de pagamento consta na prestação de contas como recibo e não o DARF que é o documento correto para esse tipo de tributo e o favorecido, não invés do Governo Federal, aparece como beneficiário FGTS - F de Gar p T de Serviço.

**ONDE ESTÁ ESSE DINHEIRO?**

* O fornecedor MC Medical Produtos Médicos Hosp., CNPJ 27.330.244/0001-99 emitiu a nota fiscal 3918 no valor de R$ 765,18, porém foi apontado pagamento para essa mesma nota de R$ 44.025,00, um sobrepreço de R$ 43.259,82. Porque o fornecedor não emitiu uma nota fiscal complementar? Porque um sobrepreço tão elevado de 5.753%?
* Existem dois prestadores de serviços que aparecem tanto com CNPJ quanto com CPF, ou seja, prestaram serviços e receberam tanto com seus CPFs quanto com seus CNPJs.
	+ Rudson Kreher Barbosa de Souza, proprietário da empresa Kreher & Kreher Assistência Medica LTDA, CNPJ 25.195.261/0001-35, portador do CPF 931.725.161-72, recebeu R$ 21.534,25 como pessoa jurídica e outros R$ 2.193,83 como pessoa física.
	+ Felipe Mota de Lima, proprietário da empresa Mota Medicina e Saúde Felipe Mota de Lima Serviços Médicos LTDA, CNPJ 37.746.154/0001-37, portador do CPF 031.238.231-64, recebeu R$ 4.268,00 como pessoa jurídica e outros R$ 2.250,09 como pessoa física.
* Tantos valores recebidos e gastos e apenas R$ 10.038,03 foram usados para compra de oxigênio, 1,25% do total gasto, mesmo no auge da pandemia de COVID19, no segundo semestre de 2020. Esse valor, foi mais baixo do que foi recolhido para o INSS que correspondeu a 1,72% do total, numa evidência clara que o objetivo não era cuidar das pessoas.

**RESUMO**

* Prestação de contas da verba destinada a COVID-19 de apenas 6,15% do total recebido;
* Elevado pagamento de valores para pessoas físicas, 67,36%;
* FGTS pago diretamente para o prestador e não para o governo federal (R$ 13.134.53);
* Nota fiscal emitida com de R$ 765,18 e paga com valor de R$ 44.025,00 sobrepreço de 5.753%;
* Prestadores de serviços recebendo como pessoas físicas e jurídicas;
* Uma única pessoa física recebeu 16,03% de todo o valor gasto, no caso o Gustavo Wolff Cardoso, CPF 032.528.351-69 que recebeu R$ 128.881,38;
* Gasto de apenas 1,25% do total com oxigênio, ou R$ 10.038,03.